



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

PROCESSO TC –14901/11

Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba. Representação contra o Pregão Presencial Nº 13/2011. Conhecimento da denúncia. e Manutenção da suspensão cautelar determinada na Decisão Singular – DS2 – TC 00015/2011. Assinação do prazo de 30 (trinta) dias ao Presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, para que providencie a correção das falhas contidas no edital.

ACÓRDÃO AC2 – TC – 01139/2012

RELATÓRIO

Em **05/12/11** o Sr. Sérgio Henrique Gouveia Neves encaminhou **representação** a esta **Corte** contra o **Pregão Presencial nº 13/2011** realizado pelo **Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba**, objetivando a **contratação** de serviço de elaboração de **projeto de infraestrutura de redes sem fio** (via rádio) e **rede de fibra ótica** para **interligação** dos segmentos de **rede existentes** nas **unidades administrativas e judiciárias do TJPB**, acompanhado da implementação do piloto do projeto.

Segundo o interessado, **algumas das condições inseridas no edital não guardariam pertinência com o objeto da licitação.**

A **DILIC** examinou a **documentação** encaminhada e **concluiu** que a **exigência** de haver, no quadro permanente da empresa, **profissional** detentor de **certificado de trabalho** na **NR18 e NR10** não está em sintonia com o **objetivo do certame**. Considerou, ainda, a **Auditoria**, que as **exigências** constantes do **item d.2 números 3 e 4 do edital** são igualmente **descabidas**. Sugeriu por fim a **suspensão cautelar** do **procedimento licitatório** e a **citação** da autoridade responsável para **apresentação de defesa**.

A **análise técnica** da **representação** do **edital licitatório** evidenciou **indícios de irregularidades no certame**, o que exigiu a concessão imediata da **medida cautelar**, de modo a **evitar** a continuidade de **procedimento** em **desacordo com a legislação**.

Em **12.12.2011**, o **Conselheiro Relator** determinou a imediata **suspensão cautelar** do **Pregão Presencial de nº 13/11**, realizado pelo **Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba**, por meio da **Decisão Singular – DS2 – TC 00015/2011**.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Citado, o Exmo. Sr. Presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba **apresentou defesa** analisada pelo **Órgão Técnico de Instrução** que **pugnou** no sentido de que fosse **alterado o edital**, nos termos descritos no **relatório**, conforme descrito abaixo:

- a) no item 1. do objeto subitem 1.1 – Definição do objeto – O presente Pregão Presencial tem como objeto a contratação de serviço de elaboração de projeto de infra estrutura de redes sem fio (via rádio) e rede fibra óptica para interligação dos seguimentos de redes existentes nas unidades administrativas e judiciárias (Comarcas e Fóruns) do TJPB acompanhado da implementação do **projeto piloto** o qual sejam conectadas, já sob as especificações definidas no desenho da rede para todo o estado conforme Termo de Referência elaborado pela Gerência de Contrato desta Corte de Justiça;*
- b) no item d 2.) capacidade técnica operacional – comprovação quando da assinatura do Instrumento de Contrato e não na data da entrega da proposta.*

]

O **Ministério Público junto ao Tribunal** emitiu o **Parecer 00414/12**, da lavra da Procuradora Geral, ISABELLA BARBOSA MARINHO FALCÃO, no qual **opinou** no sentido de que a **denúncia** fosse **conhecida** e, no **mérito, provida**, de modo que se **mantivesse a medida cautelar**, até que todas as **falhas do edital** fossem **corrigidas** e defendeu a remessa do **edital de licitação** à análise técnica da **ASTEC**, para que fosse **avaliada** a adequação dos pontos relacionados à **área de tecnologia da informação**.

Encaminhados os autos a **ASTEC** para proceder à análise recomendada pelo *Parquet*, esta emitiu **cota**, da lavra do Assessor Técnico Chefe, Ed Wilson Fernandes de Santana, na qual **informou não existirem elementos suficientes para se pronunciar sobre a matéria**.

Os **autos** retornaram ao **Ministério Público junto ao Tribunal** que emitiu **cota** da lavra do Procurador Dr. Jur. Marcilio Toscano Franca Filho, observando que diante da exposição feita pelo Auditor Técnico Chefe, **nada há mais** que requeira a intervenção do órgão ministerial e, **devolveu** os **autos** ao **Relator** para que sejam tomadas as providências que julgar necessárias.

O processo foi incluindo na pauta desta sessão, **sem as notificações de praxe**.

PROCESSO TC –14.901/11



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

VOTO DO RELATOR

Não havendo elementos técnicos suficientes para avaliação da adequação dos pontos relacionados à **área de tecnologia da informação**, conforme **cota da ASTEC**, resta **prosseguir o tramite processual**. Assim, o **Relator vota** pelo **conhecimento da denúncia** e pela **manutenção da suspensão cautelar** determinada na **Decisão Singular – DS2 – TC 00015/2011**, assinando-se o **prazo de 30** (trinta) **dias** ao Presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, para que providencie a **correção das falhas** contidas no **edital**, conforme assinaladas no **Relatório da Auditoria** e no **Parecer do Órgão Ministerial**, quais sejam:

- Exigência de certificações em normas regulamentadoras de segurança e saúde do trabalho;
- Exigência de vínculo formal de emprego entre licitantes e profissionais pelo requisito da carteira de trabalho e ação social;
- Ausência de quantificação detalhada dos gastos de cada uma das etapas do serviço licitado, com vistas a possibilitar a aferição das parcelas de valor mais representativo, nos termos do artigo 30, §2º da Lei 8.666/93;
- Ausência de detalhamento nos valores envolvidos na análise de custo/benefício;
- Exigência de quantitativos mínimos em relação à capacidade técnica profissional.

DECISÃO DA 2ª. CÂMARA

Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO em epígrafe e acolhendo o voto do RELATOR, os MEMBROS da 2ª CÂMARA do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à unanimidade, na sessão realizada nesta data, ACORDAM dar pelo conhecimento da denúncia e pela manutenção da suspensão cautelar determinada na Decisão Singular – DS2 – TC 00015/2011, assinando-se o prazo de 30 (trinta) dias ao Presidente do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba, para que providencie a correção das falhas contidas no edital, conforme mencionadas no Relatório da Auditoria e no Parecer do Ministério Público junto ao Tribunal.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

*Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.
Sala das Sessões da 2ª. Câmara do TCE/PB - Plenário Conselheiro Adailton Coelho Costa.
João Pessoa, 17 de julho de 2012.*

Conselheiro Arnóbio Alves Viana - Presidente da 2ª Câmara

Conselheiro Nominando Diniz – Relator

Representante do Ministério Público junto ao Tribunal

PROCESSO TC –14.901/11